Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	24
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	25
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	26
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	135
Preferenciais	0
Total	135
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	458	323
1.01	Ativo Circulante	366	230
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63	170
1.01.01.01	Fundo Fixo	1	1
1.01.01.02	Bancos Conta Movimento	18	0
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	44	169
1.01.03	Contas a Receber	147	13
1.01.03.01	Clientes	3	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	144	13
1.01.03.02.01	Gastos Reembolsáveis	144	13
1.01.06	Tributos a Recuperar	103	33
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	103	33
1.01.07	Despesas Antecipadas	53	14
1.01.07.01	Despesas com Auditoria	20	0
1.01.07.02	Despesas com Aluguéis	32	0
1.01.07.03	Adiantamentos a Fornecedores	1	14
1.02	Ativo Não Circulante	92	93
1.02.03	Imobilizado	77	82
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	77	82
1.02.04	Intangível	15	11
1.02.04.01	Intangíveis	15	11
1.02.04.01.02	Softwares	15	11

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	458	323
2.01	Passivo Circulante	122	185
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3	3
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3	3
2.01.02	Fornecedores	6	8
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6	8
2.01.03	Obrigações Fiscais	66	6
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	58	2
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	56	0
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	2	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	4
2.01.03.03.01	Iss a Recolher	8	4
2.01.05	Outras Obrigações	32	164
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	163
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	163
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	31	0
2.01.05.02	Outros	1	1
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1	1
2.01.06	Provisões	15	4
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15	4
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15	4
2.03	Patrimônio Líquido	336	138
2.03.01	Capital Social Realizado	135	135
2.03.04	Reservas de Lucros	3	3
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	198	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	228	1.331	135	624
3.03	Resultado Bruto	228	1.331	135	624
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-184	-1.090	-147	-599
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-184	-1.090	-147	-599
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-183	-1.087	-143	-593
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-1	-3	-4	-6
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	44	241	-12	25
3.06	Resultado Financeiro	5	13	2	10
3.06.01	Receitas Financeiras	6	18	3	12
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-5	-1	-2
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49	254	-10	35
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15	-56	2	-6
3.08.01	Corrente	-15	-56	2	-6
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34	198	-8	29
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	34	198	-8	29
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25185	1,46667	-0,05926	0,21481

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	34	198	-8	29
4.03	Resultado Abrangente do Período	34	198	-8	29

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-93	115
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	213	36
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	198	29
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	15	7
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-306	79
6.01.02.01	Aumento (Diminuição) em Fornecedores/Contas a Pagar	-2	-7
6.01.02.02	Aumento (Diminuição) em Impostos a Pagar	60	-26
6.01.02.03	Aumento (Diminuição) em Provisões Trabalhistas	11	2
6.01.02.04	Aumento (Diminuição) em Impostos a Compensar	-70	-20
6.01.02.05	Aumento (Diminuição) em Adiantamentos a Terceiros	13	-9
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) em Outras Contas a Receber	-134	-120
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) em Outras Obrigações	-132	279
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) Despesas Antecipadas	-52	-20
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14	-57
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-7	-53
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Intangível	-7	-4
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-107	58
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	170	138
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63	196

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	135	0	3	0	0	138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	135	0	3	0	0	138
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	198	0	198
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	198	0	198
5.07	Saldos Finais	135	0	3	198	0	336

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	135	0	0	-10	0	125
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	135	0	0	-10	0	125
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29	0	29
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29	0	29
5.07	Saldos Finais	135	0	0	19	0	154

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	1.474	690
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-980	-500
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-980	-500
7.03	Valor Adicionado Bruto	494	190
7.04	Retenções	-14	-7
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14	-7
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	480	183
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18	12
7.06.02	Receitas Financeiras	18	12
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	498	195
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	498	195
7.08.01	Pessoal	94	86
7.08.01.01	Remuneração Direta	64	58
7.08.01.02	Benefícios	10	9
7.08.01.03	F.G.T.S.	4	4
7.08.01.04	Outros	16	15
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	201	73
7.08.02.01	Federais	125	38
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.02.03	Municipais	75	35
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5	7
7.08.03.01	Juros	5	7
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	198	29
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	198	29

Comentário do Desempenho

Durante o Trimestre findo em 30/09/2015, a Companhia realizou a emissão de duas Séries de CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliário), as 4ª e 5ª Séries da 1ª Emissão e a 1ª Série da 3ª Emissão de CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio). Portanto, as receitas auferidas neste trimestre são referentes à administração dos patrimônios separados e à emissão destes certificados. Atualmente, possuímos nove patrimônios separados. A Companhia entende que possui suporte de seus acionistas para fazer frente às suas obrigações no último trimestre de 2015. Os resultados estão em linha com o esperado pela Administração da Companhia, e a mesma espera auferir receita sobre emissões.

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.

**Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR**

Notas Explicativas

*Octante Securitizadora S.A.
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR*

Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais - ITR

1 Contexto operacional

A Octante Securitizadora S.A. (“Companhia”) foi constituída em 03 de maio de 2010 sob a denominação de Mazomba SP Participações S.A. e teve seu registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) efetuado em 17 de junho de 2010.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 08 de outubro de 2010, foi alterada a denominação social para Octante Securitizadora S.A.

A Companhia tem por objeto, (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito do agronegócio; (ii) a aquisição e securitização de quaisquer direitos de crédito imobiliário e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário; (iii) a emissão e a colocação, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (iv) a emissão e a colocação, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário que sejam compatíveis com as suas atividades; (v) a realização de negócios e a prestação de serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio ou de direitos de crédito imobiliário e emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Certificados de Recebíveis Imobiliários ou outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio ou em direitos de crédito imobiliário, incluindo, mas não se limitando a, administração, recuperação e alienação de direitos de crédito; e (vi) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia obteve seu registro junto à Comissão de Valores Mobiliários - (CVM), como emissor de valores mobiliários na categoria “B” em conformidade com as disposições da Instrução CVM 480/2009 em 14 de fevereiro de 2011, através do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/nº07/2011 iniciou suas operações em setembro de 2011, com a primeira prestação de serviços.

A matriz da Companhia está localizada na Rua Beatriz, 226 - Alto de Pinheiros - São Paulo - SP.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia realizou emissões de CRA que totalizaram R\$1.000.000 mil e emissões de CRI que totalizaram R\$ 45.503 mil.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas em milhares de reais conforme a moeda funcional da Companhia (Real), as quais abrangem a legislação societária (contendo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Na elaboração dessas informações foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 13 de novembro de 2015.

Notas Explicativas

*Octante Securitizadora S.A.
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR*

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas informações trimestrais são as seguintes:

a. Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

b. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. A Companhia não constituiu créditos tributários, estes serão reconhecidos somente no momento em que houver consistente perspectiva de sua realização.

	01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 31/12/2014
Resultado do Período	254	17
(+) Adições	12	-
(-) Compensações de Prejuízos Fiscais	(49)	(5)
Base de Cálculo IRPJ e CSLL	217	12
Taxa efetiva para Impostos	26%	25%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente/Diferido	(56)	(3)

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia não possui créditos tributários não constituídos (2014 - R\$ 16).

c. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos estão demonstrados pelo valor líquido de realização e/ou formação. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Incluem aplicações financeiras mencionadas na Nota Explicativa nº 4.

e. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de instrumentos financeiros mantidos para negociação e são mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente.

f. Demais ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base pro rata dia) incorridos.

Notas Explicativas

*Octante Securitizadora S.A.
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR*

g. Reconhecimento de ativo financeiro

O tratamento contábil de reconhecimento de ativos financeiros depende da extensão em que a Companhia está exposta a riscos, benefícios e controle relacionados aos ativos financeiros onde a Companhia atuou como emissora dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA e os transferiu a terceiros. Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - venda incondicional de ativos financeiros, venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra pelo valor justo na data da recompra, securitização de ativos na qual a Companhia não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos simultaneamente.

Desse modo, ativos financeiros somente são baixados quando os direitos sobre os fluxos de caixa que foram gerados tiverem sido extintos ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes tiverem sido transferidos a terceiros. Similarmente, passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações geradas tiverem sido extintas ou quando forem adquiridos com a intenção de serem cancelados ou revendidos.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado;
- (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e
- (iii) Obrigações legais são registradas na mesma rubrica dos passivos contingentes, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

i. Imobilizado

São reconhecidos pelo valor de custo de aquisição, deduzidos da depreciação ou perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A depreciação é reconhecida no resultado da Companhia tendo como base o método linear com relação às vidas úteis que são estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Equipamentos de Informática	5 anos ou 60 meses
Móveis, Utensílios e Central Telefônica	10 anos ou 120 meses
Instalações	10 anos ou 120 meses

j. Intangível

Os ativos intangíveis que são adquiridos separadamente e são mensurados pelo valor de custo de aquisição no momento de seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao seu valor de custo de aquisição subtraindo-se a amortização acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Notas Explicativas

*Octante Securitizadora S.A.
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR*

A vida útil dos ativos intangíveis adquiridos foi avaliada pela companhia e definidas, pelo prazo de vida estabelecido em 5 anos ou 60 meses conforme legislação fiscal.

k. Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

Reconhecidos, se aplicável, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

A Companhia entende que a realização de testes ao valor recuperável (*impairment*) aos ativos pertencentes ao patrimônio separado não se aplicam, em razão de os mesmos terem sua vida útil definida conforme o vencimento da operação.

l. Patrimônio separado

Os valores administrados pela Companhia são constituídos sob a forma de patrimônio separado, onde são registrados os ingressos e dispêndios de caixa que são classificados quanto a sua forma, registrando a aquisição de papéis (lastros da operação) do originador (cedente) em contas de ativo, concomitantemente com o registro efetuado no passivo na conta (CRA) que se refere ao recebimento por parte do investidor.

Em 30 de setembro de 2015, o patrimônio separado administrado pela Companhia totalizou o valor de R\$ 1.894.441 (2014- R\$ 530.594) (balanços patrimoniais de cada Patrimônio Separado estão na Nota 18).

4 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia são compostas por aplicações em operações compromissadas realizadas junto ao Itaú Unibanco S.A., com vencimento final até 04 de junho de 2018, entretanto, com liquidez imediata e sem descontos, em caso de resgate antecipado, e taxa de remuneração de 97% do CDI em 2015 (2014 - 98% do CDI) e, portanto, consideradas como equivalentes de caixa.

	30/09/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras em operações compromissadas	44	169

5 Impostos a recuperar

Referem-se aos impostos recolhidos na fonte sobre faturamento e imposto de renda sobre resgates de aplicações financeiras de exercícios anteriores (2014) que serão objeto de compensação durante o exercício de 2015.

O imposto de renda e contribuição social foram apurados com base no lucro do período, conforme divulgado na nota explicativa 3b.

Notas Explicativas

*Octante Securitizadora S.A.
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR*

	30/09/2015	31/12/2014
IRRF sobre faturamento	5	10
CSLL sobre Faturamento	6	6
IRRF sobre aplicação financeira	4	3
IRPJ Estimativa	49	9
CSLL Estimativa	21	5
Saldo Negativo IRPJ	10	-
Saldo Negativo CSLL	8	-
	<u>103</u>	<u>33</u>

6 Ativo imobilizado e intangível

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia acumulou um saldo líquido de depreciações e amortizações de R\$ 92 em investimentos no ativo imobilizado R\$ 77(2014 - R\$ 93) e intangível R\$ 15(2014 -R\$ 11) da Companhia, e estão distribuídos da seguinte forma:

Ativo Imobilizado	31/12/2014	Adições	Depreciação	
			Acumulada	30/09/2015
Central Telefônica	13	1	(2)	13
Móveis e Utensílios	11	-	(1)	10
Equipamentos de Informática	55	6	(18)	43
Instalações	14	-	(2)	12
Total	93	7	(23)	77

Ativo Intangível	31/12/2014	Adições	Amortização	
			Acumulada	30/09/2015
Softwares	11	7	(3)	15
Total	11	7	(3)	15

7 Gastos reembolsáveis

Em 30 de setembro de 2015 o saldo a receber refere-se a gastos reembolsáveis, relacionados ao pagamento de despesas dos patrimônios separados, que serão reembolsados à entidade posteriormente, no valor de R\$ 144 (2014 - R\$ 13).

8 Despesas antecipadas

Despesas referentes a licença de softwares no valor de R\$ 32 (2014 - R\$ 0) e despesas com serviços de auditoria no valor de R\$ 20 (2014 - R\$ 0).

9 Adiantamento a terceiros

Adiantamentos a fornecedores relacionadas ao ano-calendário 2015 no valor de R\$ 1 (2014 - R\$ 14).

10 Fornecedores / Contas a pagar

Em 30 de setembro de 2015, referem-se basicamente a montantes a pagar para os prestadores de serviços, tais como contabilidade R\$ 5 (2014 - R\$ 5) e outras contas a pagar R\$ 1 (2014 - R\$ 3).

11 Obrigações fiscais e previdenciárias

Referem-se a impostos e contribuições a recolher (FGTS, IRRF sobre salários, INSS, ISS, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL).

Notas Explicativas

*Octante Securitizadora S.A.
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR*

12 Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia referem-se, basicamente, a benefícios que envolvem auxílio refeição e assistência médica, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia.

	01/07/2015 à 30/09/2015	01/01/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014
Auxílio refeição	2	5	2	5
Assistência médica	2	5	2	5
Total	4	10	4	10

13 Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$135 (2014 - R\$ 135), dividido em 134.889 (2014 - 134.889) ações ordinárias nominativas.

A distribuição do lucro líquido da Companhia é realizada da seguinte forma: (a) absorção do saldo de prejuízos acumulados (b) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que ela atinja 20% (vinte por cento) do capital social; (c) 25% (vinte e cinco por cento) do saldo destinado ao pagamento do dividendo obrigatório; e (d) o saldo, se houver, após as destinações mencionadas anteriormente, terá o destino que lhe for dado pela Assembleia Geral.

14 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais, administrativas e tributárias referem-se substancialmente a:

	01/07/2015 à 30/09/2015	01/01/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014
Consultoria	-	-	-	107
Serviços Pessoa Jurídica (i)	9	554	12	48
Aluguel de Softwares	32	98	-	-
Despesas de pessoal	32	95	26	86
Publicidade e Propaganda	6	56	11	66
Auditoria	23	63	22	60
Água/luz/telefone/Internet	24	55	15	45
Serviços de contabilidade	16	43	12	32
Viagens e estadias	2	19	3	24
Material de consumo/escritório	9	20	4	18
Depreciações e Amortizações	5	14	3	7
Mensageiros	1	9	4	10
Taxas Cetip	0	8	3	9
Despesas Tributárias	1	3	4	6
Segurança	4	9	2	5
Refeições e Lanches	1	5	7	22
Manutenção de Equipamentos	2	5	6	8
Taxas da CVM e Bovespa	1	3	3	5
Pequenas Imobilizações	0	2	3	9
Confraternizações/eventos	0	2	1	16
Outros	16	27	6	16
Total	184	1.090	147	599

Notas Explicativas

*Octante Securitizadora S.A.
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR*

- (i) Substancialmente refere-se ao Contrato estabelecido entre a Companhia e a UGP Consultoria e Operações Estratégicas LTDA. referente ao 2º trimestre/15, no valor de R\$ 496, efetuado com a finalidade de auxílio a encontrar oportunidades para adquirir direitos creditórios do agronegócio.

15 Receita operacional líquida

As receitas operacionais líquidas são compostas por:

	01/07/2015 à 30/09/2015	01/01/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014
Serviços prestados	252	1.473	150	690
PIS, COFINS e ISS	(24)	(142)	(14)	(66)
Receita Operacional Líquida	228	1.331	136	624

No trimestre findo em 30 de setembro de 2015 foram emitidos Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA (Nota 18a e 18b), desta forma a Companhia auferiu receitas referentes aos serviços de administração dos Patrimônios Separados das emissões ativas e também com as novas emissões.

16 Partes relacionadas

No trimestre findo em 30 de setembro de 2015a Companhia reembolsou à Octante Gestão de Recursos referente a despesas pagas pela mesma, porém incorridas pela Companhia, o valor reembolsado foi de R\$ 186. Não ocorreram novas transações com partes relacionadas.

A remuneração que contempla a Diretoria Executiva da Companhia, que se refere à remuneração fixa, foi estabelecida na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2014, no montante global para o exercício 2015, de R\$ 19, englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos legais.

Houve transação com outras partes relacionadas referentes a valor recebido na conta principal da securitizadora incorretamente. O valor será repassado para o patrimônio separado e quando for identificado, desta maneira temos o saldo a pagar de R\$ 31 (2014 R\$ 0).

17 Provisões trabalhistas

No trimestre findo de 30 de setembro de 2015, a Companhia efetuou o registro de provisões trabalhistas provenientes dos benefícios aos empregados (13º Salários e Férias), bem como o registro dos encargos incidentes sobre tais benefícios (FGTS e INSS sobre Férias e 13º Salários), desta forma tendo um saldo a pagar em 2015 de R\$15 (2014 R\$ 4).

Notas Explicativas

*Octante Securitizadora S.A.
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR*

18 Balanço fiduciário

a. Sumário de informações complementares acerca dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

1ª Emissão	Séries	Emissão	Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRA
Syngenta II	7ª, 8ª e 9ª	26/09/2013	30/12/2015	R\$ 93.056	Senior: 106% do CDI; Mezanino: 110% do CDI; Subordinado: 112,1% do CDI.
Syngenta III	26ª e 27ª	02/12/2014	28/02/2017	R\$ 198.199	Senior: CDI+0,21% a.a.; Subordinado: CDI + 0,21% a.a.(**)
Península V	21ª, 22ª e 23ª	31/07/2014	30/11/2016	R\$ 70.540	Senior: 112,5% do CDI; Mezanino: 100% do CDI + 4% Subordinada: 12,77% a.a. (**)
CCAB II	28ª e 29ª	11/02/2015	Sênior: 31/05/2017 Subordinada: 31/03/2018	R\$ 100.298	Sênior: 100% do CDI + 0,50% Subordinado: 100% do CDI + 0,50%
Nufarm	33ª, 34ª e 35ª	17/04/2015	Sênior: 30/11/2017 Mezanino: 31/03/2018 Subordinado: 31/03/2018	R\$ 120.822	Sênior: 100% do CDI + 0,50% Mezanino: 100% do CDI + 5,50% Subordinado: 100% do CDI + 1,74%
2ª Emissão	Séries	Emissão	Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRA
Copersucar	1ª	20/03/2015	20/03/2018	300.000-	Senior: 104,5% do CDI;
3ª Emissão	Séries	Emissão	Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRA
BRF S.A.	1ª	29/09/2015	29/09/2018	1.000-	Senior: 96,90% do CDI;

b. Sumário de informações complementares acerca dos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

1ª Emissão	Séries	Emissão	Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRI
PDG	1ª	02/04/2015	Sênior: 22/12/2017	R\$ 109.886	Sênior: 100% do CDI + 3,25%
POLO	2ª	20/04/2015	Sênior: 10/02/2024	R\$ 28.041	Sênior: IGPM + 8%
	3ª		Subordinado: 10/02/2024		Subordinado: IGPM + 14%
POLO	4ª	07/08/2015	Sênior: 10/09/2023	R\$ 337.065	Sênior: IGPM + 8,5%
	5ª	07/08/2015	Subordinado: 10/09/2023	R\$ 337.065	Subordinado: IGPM + 14%

(*) Valores nas respectivas datas de emissão.

(**) Representa a remuneração alvo para CRA Subordinado para fins de amortização.

Notas Explicativas

*Octante Securitizadora S.A.
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR*

c. Balanço Patrimonial**Saldos em 30 de setembro de 2015**

CRA

Série	7 ^a , 8 ^a e 9 ^a	21 ^a , 22 ^a e 23 ^a	26 ^a e 27 ^a	28 ^a e 29 ^a	33 ^a , 34 ^a e 35 ^a	1 ^a Série	1 ^a Série da 3 ^a
						2 ^a	
Ativo	6.900	4.138	212.366	37.453	174.725	301.530	1.001.535
Bancos	1.251	11	-	-	-	-	-
Aplic. Financeiras	419	139	38.045	99	85.120	377	974
Recebíveis	5.123	3.988	173.073	37.109	89.522	301.153	1.000.561
Opção (ii)	107	-	1.247	245	83	-	-
Passivo	6.900	4.138	212.366	37.453	174.725	310.634	1.001.535
CRA Sênior	-	-	197.091	-	93.665	301.153	1.000.508
CRA Mezanino	-	-	-	-	31.481	-	-
CRA Sub	6.629	-	8.393	37.324	10.420	-	-
Outras Obrig. (i)	271	4.138	6.882	129	39.161	377	1.025

CRI

Série	1 ^a Série 1 ^a	2 ^a e 3 ^a	4 ^a e 5 ^a
		Série da 1 ^a	Série da 1 ^a
	Emissão	Emissão	Emissão
Ativo	83.067	26.459	46.264
Bancos	-	-	-
Aplic. Financeiras	-	531	2.655
Recebíveis	83.067	25.928	43.609
Opção (ii)	-	-	-
Passivo	83.067	26.459	46.264
CRI Sênior	83.067	20.590	37.146
CRI Mezanino	-	-	-
CRISub	-	5.861	9.094
Outras Obrigações (i)	-	8	24

Saldos em 31 de dezembro de 2014

Série	7 ^a , 8 ^a e 9 ^a	21 ^a , 22 ^a e 23 ^a	26 ^a e 27 ^a	30 ^a , 31 ^a e 32 ^a
Ativo	66.726	76.481	217.971	169.416
Bancos	1.407	248	-	-
Aplicações Financeiras	9.282	268	14.390	71.398
Recebíveis	55.875	75.577	202.607	98.018
Opção (ii)	163	388	974	-
Passivo	66.726	76.481	217.971	169.416
CRA Sênior	54.607	53.318	192.189	71.221
CRA Subordinado	5.359	10.984	11.185	3.383
CRA Mezanino	5.345	12.007	-	23.434
Outras Obrigações (i)	1.415	172	14.596	71.378

Observações:

- (i) A conta de Outras Obrigações refere-se às despesas da operação previstas na emissão dos CRAs. Estas despesas são baixadas na medida em que ocorrem os pagamentos das mesmas. Nesta conta encontra-se também o Montante Retido,

Notas Explicativas

*Octante Securitizadora S.A.
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR*

parcela do Valor de Cessão que será parcialmente retido na Conta Vinculada no montante equivalente ao valor de cessãodos Créditos do Agronegócio cujas Duplicatas não tenham sido apresentadas até a data do pagamento do Valor de Cessão.

- (ii) A Companhia comprou (pelo Patrimônio Separado das 7ª, 8ª e 9ª Séries, pelo Patrimônio Separado das 21ª, 22ª e 23ª Séries, pelo Patrimônio Separado das 26ª e 27ª Séries e pelo Patrimônio Separado da 33ª, 34ª e 35ª) contratos de opção de DI para fazer o hedge da estrutura das emissões tendo em vista que os lastros dos CRAs tem sua remuneração pré-fixada enquanto a remuneração dos CRAs é pós fixada, em CDI.

Caso o CDI durante o prazo da operação seja superior ao estimado no dia da fixação das taxas dos lastros, os contratos de opções serão realizados de forma que o Patrimônio Separado tenha recursos suficientes para remunerar todos os investidores dos CRAs.

d. Novas Emissões

No 3º trimestre de 2015 ocorreram mais duas emissões:

A primeira operação ocorreu em 07 de agosto de 2015, sendo a emissão da 4ª e 5ª séries da 1ª Emissão de CRI. Sendo a 4ª Série correspondente ao CRI Sênior com valor de R\$ 36.403 e rentabilidade de IGPM acrescido de sobretaxa de 8,5% e a 5ª Série ao CRI Subordinado com valor de R\$ 9.100 com rentabilidade de IGPM acrescido de sobretaxa de 14%.

A segunda operação ocorreu em 29 de setembro de 2015, sendo a 1ª série da 3ª Emissão de CRA. Esta operação possui apenas série sênior com volume de R\$ 1.000.000 e rentabilidade de 96,90% do CDI.

19 Gestão de riscos e análise de sensibilidade

Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de terceiros dos valores contratados. O caixa da Companhia é investido em títulos de renda fixa ou em depósitos bancários de liquidez diária e junto a instituições de primeira linha. Esses investimentos estão sujeitos a risco de crédito. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía R\$44 (2014 -R\$169) em aplicações em instituições financeiras brasileiras conforme nota 4.

Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos a vista ou com outro ativo financeiro.

Risco de mercado

O caixa da Companhia é investido em operações compromissadas, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

A Companhia administra sua estrutura de ativos, passivos e capital com o objetivo de buscar otimizar sua estrutura de capital, possibilitar um retorno adequado aos acionistas e minimizar o

Notas Explicativas

*Octante Securitizadora S.A.
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR*

risco de liquidez.

Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em operações compromissadas ou Certificados de Depósito Bancário (CDBs), indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

Análise de Sensibilidade

A Instrução CVM nº 475/08 requer que as Companhias apresentem resultados com cenários de deterioração de risco considerável. As variáveis-chave influenciam os cenários e podem impactar os resultados e/ou fluxos de caixa futuros da Companhia. Abaixo seguem os resultados da análise:

A Companhia entende que está exposta ao risco de variação do CDI, que remunera praticamente todas as aplicações financeiras. Dessa forma, apresentamos os cenários nos quais a análise será baseada:

- **Cenário Base:** Manutenção da taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 30 de setembro de 2015.
- **Cenário Adverso:** Diminuição em 25% da taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 30 de setembro de 2015.
- **Cenário Remoto:** Diminuição em 50% na taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 30 de setembro de 2015.

	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
Mudança na Variável	12,58% (*)	9,44%	6,29%

(*) Obs. Taxa média do CDI entre 30/09/2014 e 30/09/2015. (Fonte: Cetip)

Análise da Companhia

Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Cenário base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
Ativo Financeiro - Aplicações Financeiras (*)	Taxa de juros	Diminuição da taxa do CDI	49,54	48,15	46,77

(*) Tomando-se por base as aplicações financeiras disponíveis em 30/09/2015 * R\$ 44.

O impacto no resultado da Companhia em cada cenário:

	R\$
Cenário base	5,54
Cenário adverso	4,15
Cenário remoto	2,77

A Companhia não apresenta análise de sensibilidade para outros ativos e passivos financeiros, pois não há risco de variação de taxa de juros que possa impactar o resultado e/ou fluxo futuro da Companhia.

20 Outras informações

Notas Explicativas

*Octante Securitizadora S.A.
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR*

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos no trimestre findo em 30 de setembro de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Durante esse período os patrimônios separados operaram com Opções, conforme descrito na nota 18.

21 Demandas judiciais

A Companhia não possui contingências passivas ou valores cuja contabilização ou divulgação seja requerida.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Diretores e Acionistas da

Octante Securitizadora S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Octante Securitizadora S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato

Contador CRC 1SP160769/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Martha de Sá Pessoa

Diretor de Relações com Investidores

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello

Diretor-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;

Martha de Sá Pessoa

Diretor de Relações com Investidores

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello

Diretor-Presidente